

## **OBJETOS E METODOLOGIAS DE ENSINO EM RAJA GABAGLIA: ANÁLISE DO MANUAL ESCOLAR “PRATICAS DE GEOGRAPHIA” (1930)**

Lucas Zanelatto Pullig  
lucaszanelatto@id.uff.br

Diego Carlos Pereira  
diegocarlos@id.uff.br

Este trabalho é fruto da articulação de pesquisa da Rede Nacional de Pesquisa em História da Geografia Escolar (mobilizando UFPB, UEPB, UFCG, UFF e USP, com financiamento do CNPq) com o grupo de pesquisa Artesanias Geográficas e Educacionais (AGE/UFF). O texto se insere na historiografia da Geografia Escolar e busca analisar a obra “Praticas de Geographia” (1930), de Fernando Antônio Raja Gabaglia - lente da Geografia no Colégio Pedro II, identificando objetos e metodologias de ensino à luz das influências do Movimento Escola Nova e da Geografia Moderna Escolar. Os procedimentos metodológicos utilizados se fundamentam na abordagem qualitativa da análise documental descrita por Bacellar (2008) - sendo necessário contextualizar o documento; estabelecer seus critérios; avaliar suas possibilidades e estabelecer o olhar de historiador. Para a contextualização, é necessário elencar alguns fatores sócio-históricos.

A primeira metade do século XX foi um período fundamental para a Educação brasileira. Destacamos a relativa centralidade que o campo educacional passou a ocupar nas decisões do poder a partir da década de 1930 (Gadotti, 2003). As transformações territoriais impulsionadas pela industrialização na virada para o século XX suscitaram novas demandas no campo educacional (Saviani, 2008). Paralelamente, o Rio de Janeiro passou por diversas transformações que materializaram a modernidade no espaço. As reformas urbanas do início do século representaram uma grande intervenção do Estado sobre o urbano que alterou as funções da cidade (Abreu, 1987). Com a eclosão de um governo desenvolvimentista em 1930, o Movimento Escola Nova ganhou maior destaque, pautando a renovação do sistema educacional brasileiro através de propostas como a laicidade do ensino e a sua gratuidade. No que diz respeito à Geografia Escolar, sua renovação originou-se das ideias de escola moderna, propondo o uso do nacionalismo na linguagem escolar, do método ativo, da observação do cotidiano do meio social; a formação para o trabalho e o ensino positivista (Pereira; Pezatto, 2021). A obra “Praticas de Geographia” (1930) logo de início expõe seus objetivos de forma clara: promover o ensino de Geografia através de um cunho prático.

Como resultados, apontamos para as temáticas naturais como principais objetos do manual, com ênfase nos fenômenos e processos formadores da paisagem, como nos

característicos de áreas tropicais, e à cartografia. Quanto às metodologias, identificamos a busca por promover uma aprendizagem ativa através da dimensão prática e da proposição de experimentos, além da memorização a partir de uma abordagem conceitual. Concluímos que a obra de Raja Gabaglia apresenta uma coerente filiação aos ideais da Escola Nova e da Geografia Moderna Escolar, apresentando renovações pedagógicas em prol do ensino moderno.

**Palavras-chave:** Escola Nova; modernidade; positivismo.

### **Referências**

ABREU, Maurício de. **Evolução urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, IPLANRIO/ZAHAR, 1987.

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 23-79.

GABAGLIA, Raja. **Práticas de Geographia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1930.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PEREIRA, Diego Carlos. PEZZATO, João Pedro. Movimento Escola Nova e Geografia Escolar Moderna: entra a vanguarda e a manutenção dos costumes. In: \_\_\_\_\_. **História da Geografia Escolar: Fontes, professores, práticas e instituições**. ALBUQUERQUE, Maria A. M.A de; DIAS, Angélica M. de L.; CARVALHO, Luiz E. P. (Org.). Curitiba: Editora CRV, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)